

Expectativa e Realidade da Prática Docente de Química: A Visão de Licenciandos Sobre a Relação Entre a Teoria e a Prática

*Francielle Christine Cunha Andrade (IC), Raquel M. de Campos (IC), **Vanézia L. da Silva (PQ)

* francielle.christine@hotmail.com ** vanezia.silva@yahoo.com.br.

Núcleo de Química – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena.

Palavras Chave: *Disciplinas Pedagógicas, Prática Docente.*

Introdução

A educação é um dos mais importantes setores para o progresso de uma nação, onde escola e Universidade tornam-se locais essenciais para o desenvolvimento social. Para que o mesmo ocorra é necessário um preparo didático adequado do professor, com disciplinas que sejam indispensáveis à instrução deste, e que possuam a conexão teoria-prática dosada para o bom desempenho da função.

Um dos pontos importantes na preparação do profissional docente é a relação estabelecida entre a teoria trabalhada pelos professores em sala de aula e a prática que é enfrentada por eles na realidade. As disciplinas pedagógicas criam no aluno de licenciatura certa expectativa sobre os desafios da prática educacional, que muitas vezes se transformam em frustração, já que este se vê surpreso e impotente diante de determinadas situações.

Este trabalho visa analisar o vínculo estabelecido pelos licenciandos sobre a teoria trabalhada e a realidade escolar enfrentada pelos mesmos.

Resultados e Discussão

O método utilizado se baseou na aplicação de um questionário a alunos de Licenciatura em Química das Instituições: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Barbacena e Universidade Federal de Juiz de Fora – Polo de Educação à Distância de Barroso.

Ao serem questionados a respeito das expectativas e da realidade da profissão, os entrevistados relataram o grande abismo que existe entre estas. Segundo as respostas, aprende-se uma teoria tanto quanto errônea, uma vez que sua aplicação não ocorre efetivamente. Somos instruídos a transmitir saberes, não há tempo para trabalharmos o conteúdo de modo eficaz e há desinteresse por grande parte dos alunos, que se importam apenas com a nota.

Os entrevistados confirmam que é difícil vincular os aprendizados pedagógicos à prática, em função de problemas como salas superlotadas,

turmas de perfil heterogêneo e falta de tempo. Apesar da dificuldade, todos afirmam que é possível estabelecer essa relação a partir de pontos que coexistem na teoria e em sua prática docente. Entre estes “pontos”, os mais citados são: a contextualização teórica que conecta o cotidiano do estudante e a ciência, instigando a curiosidade do aluno; e a realização de práticas que explorem os conceitos aprendidos anteriormente, integrando o conhecimento que está em construção.

Conclusões

Foi possível observar que os ensinamentos oferecidos aos licenciandos não relatam de maneira clara a realidade que poderá ser vivenciada por estes, falhando em prepara-los para o dever docente. Em consequência, há certa frustração destes profissionais que não podem aplicar técnicas educacionais de forma efetiva, deixando de lado pontos importantes para o aprendizado dos alunos. Mesmo diante deste cenário os professores acreditam que a contextualização e o uso de práticas simples contribuem para melhor assimilação do conteúdo e são indispensáveis à construção dos saberes.

Agradecimentos

Aos alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Barbacena e da Universidade Federal de Juiz de Fora – Polo de Educação à Distância de Barroso.

¹ Pereira, C. A. M. *Quais as expectativas dos licenciandos para a profissão docente?* 2003.

² Dias, V. C. *O curso normal superior e a prática profissional de professores-alunos: das expectativas à realidade.* 2003.

³ Weber, S. *O professorado e o papel da educação na sociedade.* 1986.